

O *Diccionario de la Real Academia Española* e as marcações dos casos de *singularia e pluralia tantum*

Laura Campos de Borba
Félix Valentín Bugueño Miranda (orientador)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Letras. Av. Bento Gonçalves, 9500, Porto Alegre (RS).

Resumo

Ao consultar um dicionário, o usuário busca um esclarecimento a respeito do significado de uma palavra e/ou uma orientação a respeito da sua grafia, sua conjugação, entre outros aspectos. Estudiosos da língua como Zanatta, por exemplo, utilizam a expressão “anseio normativo” para referir-se à busca por uma orientação a respeito do uso da língua. Na lexicografia de língua espanhola, existe uma instituição que visa suprir o anseio normativo dos falantes de espanhol exercendo sua orientação através de seu dicionário. A instituição é a *Real Academia Española*, e o dicionário é o *Diccionario de la Real Academia Española* (DRAE), que tem como ferramenta complementar o *Diccionario Panhispánico de Dudas* (DPD). Dentre as orientações que um dicionário poderia oferecer a seu usuário, estão as marcações diante de substantivos utilizados somente no singular (*singularia tantum*) ou somente no plural (*pluralia tantum*). Existe, no entanto, certa vacilação no uso de algumas dessas formas, como o caso do substantivo *fe*. Essa palavra está lematizada no DRAE no singular; por outro lado, indica-se no DPD que essa palavra é usada também sob a forma plural. O objetivo do presente trabalho é analisar o tratamento que a RAE aplica aos casos de *singularia e pluralia tantum*. A metodologia utilizada será dividida em três partes: 1) elaboração de uma lista de casos de *singularia e pluralia tantum*; 2) busca de tais palavras no DRAE; 3) comparação das informações obtidas com as informações de duas outras ferramentas fornecidas pela RAE: o CREA (*Corpus de Referencia del Español Actual*) e o DPD. Nossos primeiros resultados demonstram duas situações. Primeiramente, a própria RAE propõe uma distinção entre *pluralia e singularia tantum*, ou seja, palavras que são usadas somente no plural ou no singular. Contudo, a RAE nega sua própria classificação, pois há casos de *pluralia tantum* que admitem o singular, assim como há casos de *singularia tantum* que admitem o plural. Há ainda casos como *boda/bodas* onde, de fato, pelo critério de frequência, o *pluralia tantum* deixou de existir. Uma segunda questão é o tratamento lexicográfico atribuído aos *pluralia tantum*, já que aparecem lematizados no DRAE sob a forma singular. A sua condição de *pluralia tantum* só pode ser inferida com a leitura do pós-comentário de forma.

Palavras-chave

Real Academia Espanhola; *Singularia e Pluralia tantum*; *Diccionario de la Real Academia Española*.